



COFAMSTPD

CONFEDERAÇÃO DAS FEDERAÇÕES E DAS ASSOCIAÇÕES DOS MORADORES DAS LOCALIDADES DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE E DIÁSPORA

Email: [cofamstpd@hotmail.com](mailto:cofamstpd@hotmail.com)-Site:[www.cofamstpd.st](http://www.cofamstpd.st)

Tlm+(239) 9886245/9897002

Av. Marginal 12 de Julho - S.Tomé

---

Assunto:  
Organização do Estado  
Santomense na urna, 2021  
“Civis Santomense em bloco”

Exm<sup>a</sup>. Senhora  
Coordenadora do Sistema  
das Nações Unidas e Residente  
São Tomé

### Parte I

Excelência!

Este documento em jeito do *relatório final* de todo um processo de “*investigação científica*”, demanda dos cidadãos do mundo em geral sobretudo para a camada mais *desfavorecidas* das populações que sofrem com *injustiça, consta que um cidadão é herdeiro legítimo do Estado.*

*Definição correta do cidadão do ponto de vista de cidadania.*

**artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, domínio do poder das constituições e das leis universais, *dominou pano do fundo.*

**Resultado apurado** pelo Estado Santomense “*civis santomense em bloco*” no foco desta iniciativa de carácter internacional e, desta forma, **processo deu azo à fomentação da questão** sobre os direitos e dos deveres fundamentais em simultâneo de **cada cidadão**, morador da terra a cumprir para com Estado conforme **justiça social**, e atingiu nos últimos patamares **autodeterminação** às Nações Unidas através do seu Secretário-Geral de modo que o mundo está à beira de uma *viragem* geral de política construtiva.

*Deus disse:*

**“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. João 8:32**

***Nestas circunstâncias, a definição correta do Estado na cidadania também deve estar no centro de atenção dentro de política global.***

***Constata-se de facto, Nações Unidas como organismo internacional não passa de ser uma instituição do Estado “cidadãos em bloco”, “civis em bloco”.***

*Estado não é Governo, Governo não é Estado.*

***Na medida em que, civis em bloco e em todo mundo nunca se organizaram e, desta forma, Nações Unidas uma instituição do Estado é óbvio que se encontra totalmente desorganizada, e de várias ordens.***

***Ao nível internacional, parte dos civis em bloco “Estado” tais como:***

*Organizações-Não Governamentais “ONGs”, Confissões Religiosas, Sindicatos, Partidos Políticos, estão organizadas nos interesses pessoais, grupo e de partido no poder e os seus negócios acima do Estado “civis em bloco”, sem **puderes** a fim de **responder a demanda de cada cidadão com sobrevivência**, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com injustiça.*

***Salvo, cidadãos em bloco dos seus países de origem organizados e legitimados na urna, civilmente***, de harmonia com a lei universal das Nações Unidas localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, **domínio do poder das constituições e das leis universais na concretização dos objetivos fundamentais à supracitada lei universal de justiça social**, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

*Declaração da cidadã santomense, Dr<sup>a</sup>. Isabel, professora reformada, escritora do livro intitulado “Cupi Ungulido” na televisão santomense “TVS” sobre ponto de vista da independência de 12 de Julho de 1975.*

*“Dependêcha sé de nón de 12 de Julho de 1975 pén dá bá uê, selá nón tudaxi mina de téla zuntá mó de fesso de bassola, sê ójo, só ê kán dá bá uê”.*

*“Chi ê ná sá de móda sé fá, **nón pô bilá canfini**, ê na ká dá nada xi fá”.*

*Tradução de língua-mãe em português, cidadã quis dizer de facto, a nossa independência de 12 de Julho de 1975 para que possamos atingir os objetivos preconizados é necessário **união** entre Santomenses, **sem ódio e nem rancor**.*

***Ao contrário de união, podemos lutar, lutar, mundo em geral poderá lutar, nada, mas nada absolutamente vamos conseguir, sobretudo para a camada mais desfavorecidas das populações que sofrem com injustiça.***

*Ponto de vista da **cidadã santomense** deverá servir de exemplos claros e concretos a serem seguidos pelas Nações Unidas através do seu **Secretário-Geral**, usa força do poder da lei universal de **justiça social** localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, domínio do poder das constituições e das leis universais, **une** representantes de partidos políticos ao nível internacional, dentro de um e único objetivo, interesses do Estado “**civis em bloco**” acima de partido na concretização dos objetivos fundamentais à supracitada lei universal das Nações Unidas, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.*

***Ação deverá ser desencadeada** nas estruturas de base do Estado, moradores locais, mais concretamente **Associação dos Moradores das Localidades**, órgão máximo e representativo dos seus moradores residentes de acordo com a delimitação do território **em todo espaço nacional**.*

*Em concertação com **artigo 16º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Estado Santomense “civis santomense em bloco” no foco desta iniciativa de carácter internacional deverá se proceder de igual forma juntos dos cidadãos, **moradores na diáspora**.*

*A fórmula dos projetos concretos e definidos nos interesses do Estado “**civis em bloco**” acima de partido deverá ser introduzida dentro do programa mundial do sistema das Nações Unidas conforme a **pirâmide universal** que orienta às nações no foco da iniciativa do Estado Santomense de modo a **saciar os anseios** dos cidadãos do mundo em geral, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça**.*

***Deus disse: “Os moradores unir-se-ão todos e governar a terra”.***

***Governação civil deve ser governação do Espírito Santo.***

*Deus pegou São Tomé e Príncipe, duas ilhas maravilhosas de gentes pobres e humildes para fazê-las sábia.*

*Deus disse:*

***“Qualquer dia, hei de levantar um Homem da lei na face da terra para julgar Nações Unidas”.***

*Bênção do Saber caiu sobre os filhos da terra.*

*Responsabilidade que sobra e pesa sobre os ombros do Estado Santomense “civis santomense em bloco”, levou o país cerca de duas décadas do “trabalho árduo”, 1999/2019.*

***Saber do universo.***

***Saber que vem das universidades tem limite que chega.***

***Investimento incalculável.***

***Ano 2020 deve ser ano de compensação, “descanso”, 2021, ano de implementação dos projetos, “ São Tomé e Príncipe modelo ao mundo em geral”.***

Nações Unidas através do seu Secretário-Geral, dentro de um e único objetivo, interesses do Estado “civis em bloco” acima de partido, ***usa*** força do poder da lei universal de ***justiça social*** localizada no ***artigo 57º*** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, ***domínio do poder das constituições e das leis universais, une*** legítimos representantes do Estado e em todo mundo conforme a pirâmide universal que orienta às nações no foco da iniciativa do Estado Santomense, ***deve*** civis santomense em bloco “Estado” ***valor monetário incalculável pelos serviços científicos prestados.***

Civis santomense em bloco “Estado” ***deve valor monetário incalculável ao pensador, arquiteto do mundo pelos serviços científicos prestados,*** de facto, desviou do caminho do seu próprio projeto em carteira e da sua

família pela **causa** dos cidadãos do mundo em geral, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça**.

**Sociedade até considerou de doido.**

**Normalmente, cientistas são assim considerados.**

**Cidadão, Thomas Edison, pai da luz elétrica nos anos 1800 que o mundo hoje beneficia, sociedade havia-o considerado de feiticeiro.**

**Não tinha nível acadêmico superior.**

**“Deus aposta nas coisas vis e desprezíveis por este mundo e pega no que vem do nada”.**

**Nenhum homem está acima da lei e da ciência.**

Estado Santomense no foco desta iniciativa de carácter internacional através do líder mundial **“chefe”** deverá responder as investigações dos agentes de comunicação social **nacional e internacional em matérias de cidadania, “linhas mestras e orientadoras”** conforme documentos **base**, visando implementar projetos concretos e definidos nos interesses do Estado “civis em bloco” acima de partido dentro de política global, **vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, sem gaguejar.**

A Direção da **COFAMSTPD** através do seu presidente em concertação com os órgãos de comunicação social **nacional e internacional de forma coordenada**, os seus agentes deverão formular perguntas objetivas baseadas na **cidadania, direitos e dos deveres fundamentais** em simultâneo que assistem para **cada cidadão**, morador da terra, **forma de sobrevivência** dentro de política global de modo que os cidadãos do mundo em geral possam **obter respostas objetivas e de imediato.**

Responsabilidade **sobra e pesa** sobre os ombros do **Estado Santomense “civis santomense em bloco”** no foco desta iniciativa de carácter internacional através do Governo em exercício das funções.

Na conferência de **imprensa e, em direto**, a ter lugar nos **meses, dias e horas** a indicar-se pela direção, **“pensador, arquiteto do mundo”** deverá **defender à tese de cada cidadão, morador da terra, herdeiro legítimo do**

*Estado, beneficiando de **três refeições** no mínimo ao dia de géneros alimentícios importados e por conta do Estado “civis em bloco”, despesas na saúde, água, energia, transporte, comunicação, habitação, gás, cultura, educação, desporto, justiça, recurso humano, atividade espiritual **em cada mês**, tudo que rodeia o homem para sobrevivência conforme **justiça social**.*

*Não há cidadão de primeira, segunda, nem de terceira. Um só cidadão, uma só lei para os cidadãos.*

***Processo de implementação do salário mínimo nacional “domínio do poder monetário” deverá responder a demanda de cada cidadão na sobrevivência, condição básica dentro de política global.***

***Salário mínimo ao nível de administração central do Estado** é salário mais baixo a este nível, *não* abrange cidadãos em bloco, *não* tem poderes sobre domínio do poder monetário e, nestas circunstâncias, cidadãos passam **fome e miséria** “mesmo com atividade laboral”.*

*É crime contra humanidade, violação dos legítimos direitos fundamentais do homem.*

*Políticos multipartidários **ao atingir poder conferido pelo Estado “civis em bloco” na urna**, levantam questão, onde Estado encontra dinheiro a fim de responder demanda de **cada cidadão com três refeições ao dia de géneros alimentícios importados, tendo em conta país pobre, não produz, sem recurso financeiro, e crise económica mundial.***

***Excelentíssima Senhora Coordenadora do Sistema das Nações Unidas e Residente, cidadã, moradora da terra!***

*Tudo depende **exclusivamente** dos cidadãos em bloco dos seus países de origem **organizados e legitimados** na **urna, civilmente, sobre pena**, cumprimentos **rigorosos** nos **direitos** e dos **deveres** fundamentais em simultâneo de **cada cidadão** a cumprir para com Estado dentro de **justiça social**.*

**Deus disse:**

*“Qualquer dia, hei de levantar um líder na face da terra para resolver todos os problemas dos meus servos”.*

*“Quando acontecer isto, os sábios ficarão loucos”.*

*“Terão mãos, não levantarão; terão boca, não falarão”.*

*“Os sábios obedecerão aos burros”.*

*“Voz desse líder, mundo escuta e obedece”.*

*Posto isto: “Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome”. **Provérbios 6:30***

***Toda culpabilidade sobra e pesa sobre os ombros do Estado “cidadãos em bloco” devido desorganização do Estado.***

Demanda do *emprego* deverá responder o **fenómeno** que **enferma** os cidadãos do mundo em geral, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça** através da organização dos Estados e dos países e, em todo mundo na **urna, civilmente, de harmonia com a lei** universal de **justiça social** localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, **domínio do poder das constituições e das leis universais** na concretização dos objetivos primordiais da supracitada lei universal das Nações Unidas, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Organização dos Estados e dos países e, em todo mundo na **urna, civilmente,** é o **eixo fundamental** no processo de **desenvolvimento sustentado durável,** melhorias das condições de vida de **cada cidadão,** garantia para as futuras gerações.

**Dinheiro**

***“Domínio do poder de sobrevivência de qualquer Cidadão”***

**Noutrora,** “domínio do poder de sobrevivência de qualquer cidadão”, consistia-se em trocas de produtos.

**Com desenvolvimento**, surge dinheiro na “*linha de pensamento do homem*” com **acordo** internacional entre cidadãos, moradores da terra para **intervenção** de **trocias comerciais** de produtos nos mercados, **forma de sobrevivência**, tais como:

*Géneros alimentícios, água, energia, transporte, comunicação, educação, saúde, cultura, desporto, habitação, gás, recurso humano, justiça, atividade espiritual*, tudo que rodeia o homem para **sobrevivência**.

Neste contexto, Estado **se** atribui para **cada cidadão** valor monetário de base **inferior** aos preços de produtos nos mercados principalmente géneros alimentícios importados, cidadãos passam **fome e miséria** “*mesmo com atividade laboral*”.

### ***Demanda do emprego***

Cidadão considera-se desempregado quando não beneficia de **um emprego no dever do Estado** “*cidadãos em bloco*” na administração central do Estado, um emprego à depender de outrem, e quando não dispõe de qualquer iniciativa própria, forma de ganha-pão para sobrevivência.

**Aí sim**, cidadão deverá beneficiar dos seus subsídios de desemprego obrigatórios, nunca **inferior** ao salário mínimo nacional “*domínio do poder monetário*”, **forma de sobrevivência** conforme **justiça social**.

**Cidadão na idade de reforma sem exclusão social**, goza dos seus legítimos direitos de reforma, nunca **inferior** ao salário mínimo nacional “*domínio do poder monetário*”, **forma de sobrevivência** de harmonia com a lei universal das Nações Unidas localizada no **artigo 54º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

**Doente mental** deverá merecer todo o cuidado do Estado “*civis em bloco*”, **sem sobressaltos**, nunca **inferior** à referida condição básica, **sobre pena**, **infrator** ser **punido severamente** pelas Nações Unidas com as normas e leis de punição em vigor.



***Cada cidadão paga os impostos e segurança social obrigatórios, no dever dos cidadãos.***

Ao contrário de tudo isto acima discriminado, cidadão deverá ***morrer de fome*** e, muitas das vezes recorre a ***último recurso*** com atos ilícitos à saber:

- ❖ ***Pedir “pedinte”.***
- ❖ ***Furtar.***
- ❖ ***Prostituir “outro parceiro para além do marido”.***

***Emprego*** é um dos direitos fundamentais do homem que assiste para ***cada cidadão***, morador da terra, ***no dever do Estado*** “cidadãos em bloco”, usufruir do salário mínimo nacional “***domínio do poder monetário***” dentro de ***justiça social***.

***Governar é gerir o bem-estar de cada cidadão com sobrevivência.***

***Conferência de imprensa*** deverá ser realizada de harmonia com a lei civil internacional da Confederação dos Cidadãos localizada no ***artigo 5º alínea c)***, e publicada no ***diário da república nº 03 de 26 de Janeiro de 2012, conforme estatuto, guia da organização civil.***

### ***“Preparativos”***

Responsabilidade ***sobra e pesa*** sobre os ombros do Governo da república ***remodelado***, liderado por cidadão santomense, Dr. Jorge Lopes Bom Jesus, no foco desta iniciativa de carácter internacional ***juntos*** da senhora Ministra da Educação e Ensino Superior.

Chefe do Governo ***deverá visitar a instalação*** do referido organismo civil internacional conforme documento dirigido datado aos 04 dias do mês de Novembro do ano 2019.

***Força do poder*** da lei universal das Nações Unidas localizada no ***artigo 57º*** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, ***domínio do poder das constituições e das leis universais*** na concretização dos objetivos primordiais à supracitada lei universal de ***justiça social***, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Chamamos atenção de vossa excelência que, esta conferência de imprensa de **vulto imediato, facto histórico, é da inteira responsabilidade dos cidadãos santomense em bloco** no foco desta iniciativa de carácter internacional para **tranquilizar** à comunidade internacional através do seu Secretário-Geral visando responder de facto demanda de **cada cidadão, morador da terra, com sobrevivência**, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça**.

**Excelência!**

**Direitos e dos deveres fundamentais** em simultâneo que assistem para cada cidadão a cumprir para com Estado **“cidadãos em bloco” não acaba**.

Qualquer poder económico, dependendo de circunstâncias **acaba**.

Neste contexto, cidadão ainda com grande poder económico **interessa sim**, envolvimento ativo do seu **impulsor**.

## Parte II

**Excelência!**

Às **nações** propriamente ditas nunca foram **unificadas** em concertação com a lei universal das Nações Unidas localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, **domínio do poder das constituições e das leis universais** na concretização dos objetivos fundamentais à supracitada lei universal de **justiça social**, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Às **nações e** em todo mundo estarão **unificadas** de facto na **história dos cidadãos, dentro de um e único objetivo, interesses do Estado acima de partido** através da **pirâmide universal** que orienta às nações no foco da iniciativa do Estado Santomense **“civis santomense em bloco”** de modo a **saciar os anseios** dos cidadãos do mundo em geral, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça**.

**Dinheiro** é algo que surge na **“linha de pensamento do homem”** com **acordo** internacional entre cidadãos, moradores da terra para **intervenção** de **trocias comerciais** de produtos nos mercados, tudo que rodeia o homem para **sobrevivência**.

***Dinheiro “produto”, recurso humano “produto”.***

***Dinheiro não chega homem***, sobretudo para a camada mais *desfavorecidas* das populações que sofrem com ***injustiça*** devido governação de partido e não do país, nos *interesses pessoais*, grupo e de partido no ***puder*** e os seus negócios acima do Estado “*cidadãos em bloco*”.

Políticos multipartidários ***usam*** recurso humano “*produto*”, ***mãos-de-obra barata*** em relação a outro produto nos mercados mais concretamente ***dinheiro*** “*domínio do poder de sobrevivência de qualquer cidadão*”.

***Algo que surge na “linha de pensamento do homem” com acordo internacional entre cidadãos, moradores da terra não deve ser propriedade privada.***

***Dinheiro “domínio do poder de sobrevivência de qualquer cidadão”*** deve ser ***propriedade do Estado*** “*cidadãos em bloco*” conforme *acordo internacional* entre cidadãos, ***moradores da terra*** ao nível mundial dentro de *política global* conforme ***justiça social***.

A ***pirâmide universal*** que orienta às *nações* no foco da iniciativa do Estado Santomense “*civis santomense em bloco*” ***visa unificar*** de facto às *nações* e em todo mundo, ***dentro de um e único objetivo, interesses do Estado acima de partido*** na concretização dos objetivos primordiais da lei universal das Nações Unidas localizada no ***artigo 57º*** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, ***domínio do poder das constituições e das leis universais***, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Com a concretização dos grandes objetivos, às *nações “civis em bloco”, “cidadãos em bloco”* ***deverão atribuir valor monetário de base à cada cidadão***, morador da terra para ***intervenção de trocas comerciais de produtos nos mercados, forma de sobrevivência*** na concretização dos objetivos fundamentais da supracitada lei universal de ***justiça social***, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Dentro de *política global*, ***Governos não*** serão autorizados pelo Estado “*cidadãos em bloco*” a fim de dar dinheiro do Estado para ***cada cidadão, forma de sobrevivência***, fora dos *parâmetros* estabelecidos dentro das normas internacionais.

***Esta prática viabiliza atos de corrupção no seio de todo Estado e provoca guerra.***

**Salário mínimo nacional “domínio do poder monetário”** é valor monetário de base destinado para **cada cidadão**, morador da terra, no *dever* do Estado dentro de política clara, cidadão é herdeiro legítimo do Estado.

**Cada cidadão** tem direito de partilha dos bens e das riquezas do Estado, **equitativamente**, sem a discriminação de raça, cor, religião, conhecimento académico, poder económico, filiação partidária, idade e sexo, dentro de **justiça social**.

**Parágrafo único:**

Estado não pega na economia, terras e outros bens, retalha.

Cumpre *escrupulosamente* com a obrigação e atribui cidadãos em bloco condições básicas conforme *acima* discriminadas.

Salário mínimo nacional **“domínio do poder monetário”**, condição básica para **cada cidadão não** pressupõe *grandes volumes* e *montantes* financeiros no **dever do Estado, forma de sobrevivência. Resulta da responsabilização de todos por um e um por todos dentro de política global** conforme a **pirâmide universal** que orienta às *nações* no foco da iniciativa do Estado Santomense **“civis santomense em bloco”** de modo a **saciar os anseios** dos cidadãos do mundo em geral, sobretudo para a camada mais **desfavorecidas** das populações que sofrem com **injustiça**.

**Nestas circunstâncias, e por motivo da força maior, Estado Santomense “civis santomense em bloco” no foco desta iniciativa de carácter internacional declara-se aberto: Não haverá eleições** presidenciais de partidos políticos em São Tomé e Príncipe para o ano 2021, **contrariamente** aos princípios fundamentais à lei universal das Nações Unidas localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, **domínio do poder das constituições e das leis universais**, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

**Organização do Estado Santomense na urna, 2021, “civis santomense em bloco”, a pirâmide universal** que orienta às *nações* no foco da iniciativa do Estado Santomense **define verdadeiro chefe do Estado** de harmonia com a lei universal das Nações Unidas localizada no **artigo 57º** da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, **domínio do poder das constituições e das leis universais** na concretização dos objetivos fundamentais à supracitada lei universal de justiça social, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

Cidadãos em bloco *organizados e legitimados* na **urna** serão capazes de quebrar as barreiras que impedem o Estado no seu **desenvolvimento sustentado durável**, melhorias das condições de vida de **cada cidadão**.

Capítulo X

artigo I

Pirâmide Universal

Composição



## artigo II

### Atual

#### Bandeira de São Tomé e Príncipe.

#### Mudança de Política ao nível Mundial.

**artigo 57º da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe com as normas internacionais, dominou pano do fundo.**



a) Vermelho representa sangue derramado pelos Mártires da Liberdade.

b) Verde representa vegetação do País.

c) Amarelo representa Cacau, principal fonte de riqueza do País.

d) Oito estrelas representam sete Distritos do País, uma estrela vai para cidadãos na diáspora de harmonia com artigo 16º da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

## artigo III

### Significado da Bandeira

a) Bandeira representa a Nação.

**b) Necessária foi a alteração da anterior de acordo com os novos itens de desenvolvimento.**

c) Sete estrelas representam união entre sete Distritos do País.

d) Uma estrela *perfaz* oito, pois, vai justamente para cidadãos na diáspora de quem não podemos nos esquecer dos nossos cidadãos radicados fora do país de harmonia com artigo 16º da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, deverá ser geridas pelas Nações Unidas através do seu Secretário-Geral conforme a pirâmide universal que orienta às Nações para governação civil no foco da iniciativa do Estado Santomense visando defender superiores interesses dos civis em bloco “Estado” acima de partido na força do poder da lei universal de justiça social localizada no artigo 57º da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, obedecendo rigorosamente as normas internacionais.

***Publique-se e entra imediatamente em vigor, no prazo de vinte dias a contar com a data de entrega do documento ao sector competente.***

COFAMSTPD, feito em São Tomé, aos 09 dias do mês de Novembro do ano 2020.

Presidente da Confederação dos Cidadãos

Ermino Nazaré Penhor

## **Cópias**

- 1º Representante do Sistema das Nações Unidas e residente.*
- 2º Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe.*
- 3º Presidente de Assembleia Nacional.*
- 4º Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.*
- 5º Presidente do Tribunal Constitucional.*
- 6º Presidente do Tribunal de Contas.*
- 7º Procurador-Geral da República.*
- 8º Presidente da Comissão Eleitoral Nacional.*
- 9º Sindicato dos Magistrados.*
- 10º Sindicato dos Magistrados do Ministério Público.*
- 11º Ministro de Gabinete do Primeiro-Ministro para comunicação social.*
- 12º Ministro de Saúde.*
- 13º Ministra de Justiça e dos Direitos Humanos.*
- 14º Ministro de Defesa e Ordem Interna.*
- 15º Ministro da Reforma do Estado e Descentralização.*
- 16º Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comunidade.*
- 17º Ministro de Economia e Finanças.*
- 18º Ministro das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente.*
- 19º Ministro de Trabalho e Segurança Social.*
- 20º Ministro de Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural.*
- 21º Ministra da Educação e Ensino Superior.*
- 22º Ministro de Desporto, Empreendedorismo Jovem.*
- 23º Ministro de Comércio, Indústria e Turismo.*



24º *Ministro de Cultura.*

25º *Secretário do Estado das Obras Pública e Urbanismo.*

26º *Chefe do Estado Maior das Forças Armadas.*

27º *Comandante dos Exércitos.*

28º *Comandante-Geral da Polícia Nacional.*

29º *Comandante de Marinha.* 30º *Comandante dos Bombeiros.*

31º *Diretor-Geral da Polícia Judiciária.* 32º *Diretor de Cadeia.*

33º *Diretor de Migração e Fronteira.* 34º *Diretor de Segurança Social.*

35º *Diretor do Tesouro.* 36º *Diretor do Orçamento.*

37º *Diretor do Património.* 38º *Diretor dos Impostos.*

39º *Diretor de Empreendedorismo Jovem.* 40º *Diretor das Obras Públicas.*

41º *Diretor-Geral do Cartório e Notariado.* 42º *Diretor de Informática e Publicação.*

43º *Diretor dos Cadastros.* 44º *Diretor da Direção dos Adultos.*

45º *Diretor de Administração Educativa.* 46º *Diretor de Ensino Secundário.*

47º *Diretor de Administração Financeira do Ministério de Educação Ensino Superior (DAF).*

48º *Inspectora-Geral de Educação.* 49º *Presidente do Governo Regional.*

50º *Câmara Distrital de Água-Grande.* 51º *Câmara Distrital de Mé-Zóchi.*

52º *Câmara Distrital de Cantagalo.* 53º *Câmara Distrital de Lobata.*

54º *Câmara Distrital de Lembá.* 55º *Câmara Distrital de Cauê.*

56º *Comando Distrital de Água-Grande.*

57º *Comando Distrital de Mé-Zóchi.*

58º *Comando Distrital de Cantagalo.* 59º *Comando Distrital de Lobata.*

60º Comando Distrital de Lembá. 61º Comando Distrital de Cauê.  
62º Comando Distrital de Pagué. 63º Partido MLSTP/PSD.  
64º Partido ADI. 65º Partido MDFM/PL.  
66º Partido UDD. 67º Partido PTS.  
68º Partido CODO.  
69º Sociedade Civil do Distrito de Mé-Zóchi.  
70º Dr. Advogado Ilísio.  
71º Governador do Banco Central.  
72º Presidente do Conselho de Administração BISTP.  
73º Presidente do Conselho de Administração Afriland First Bank STP.  
74º Bispo da Diocese de São Tomé e Príncipe. 75º Igreja Evangélica.  
76º Igreja Adventista do Sétimo Dia.  
77º Igreja Reforma de Penha.  
78º Aliança Evangélica de Piedade Trindade.  
79º Aliança Evangélica de São João da Vargem.  
80º Igreja Universal. 81º Igreja Tocoista.  
82º Igreja Nova Apostólica. 83º Igreja Maná.  
84º Igreja Deus é Amor. 85º Igreja Jeová.  
86º Igreja Embaixada de Cristo. 87º UGT.  
88º Central Sindical.  
89º Cruz Vermelha de São Tomé e Príncipe.  
90º Caritas. 91º Presidente da Câmara do Comércio.  
92º Associação dos Jovens Empresários.  
93º Empresa Soco Jovem. 94º Empresa Midiatel.

95º Empresa Lexonics.

96º Empresa Copinet.

97º Empresa CST. 98º Empresa Imotel.

99º Diretor de ENCO.

100º Diretor-Geral da EMAE.

101º Associação dos Moradores de Boa Morte.

102º Associação dos Moradores de Mico ló.

103º Associação dos Moradores de Ubua Caju.

104º Associação dos Moradores de trás de Cemitério.

105º Associação dos Moradores de Madre Deus.

106º Associação dos Moradores de Potó Potó.

107º Associação dos Moradores de Angolares.

108º Associação dos Nigerianos.

109º Presidente do Conselho Superior de Imprensa.

110º Delegado da RTP/ África.

111º Diretor da Voz de América.

112º Diretor da Televisão Santomense (TVS).

113º Diretor da Rádio Nacional.

114º Diretor da STP Press.

115º Diretor da Rádio Jubilar.

116º Diretor da Rádio Tropicana. 117º Diretor da Rádio Maná.

118º Presidente de Associação dos Pescadores de Praia Gamboa.

119º Diretor de Marapa. 120º Presidente da Federação das Organizações-  
Não Governamentais de São Tomé e Príncipe (FONGSTP).